

FROTA FLUTUANTE ESTÃO CADASTRADOS NO MUNICÍPIO 110 MIL VEÍCULOS, MAS CIRCULAM DIARIAMENTE PELA CAPITAL CERCA DE 220 MIL, UM FLUXO QUE AUMENTA O RISCO DIÁRIO

Vitória lidera estatísticas de acidentes de trânsito

Ocorrem, em média, 21 acidentes nas ruas da Capital, o que representa o dobro de Vila Velha

ADRIANA BRAVIN

Com uma média de 21 acidentes de trânsito por dia, a Capital capixaba lidera essa estatística na Grande Vitória. Em Vila Velha a média diária é de dez acidentes; na Serra, três; e em Cariacica, dois.

Nos últimos 12 meses, de acordo com o levantamento do Batalhão de Polícia Rodoviária e Urbana (BPRv), foram registrados 7.849 acidentes no trânsito de Vitória. A maioria, 6.291, sem vítimas.

Em Vila Velha foram 3.967 acidentes de trânsito no mesmo período. Na Serra, 1.711, e em Cariacica, 1.056.

Em Vitória estão cadastrados 110 mil veículos, mas circulam diariamente pela Capital cerca de 220 mil. Os choques em carros parados ou em objetos fixos, como muros e postes, lideraram entre os acidentes na Capital, com 2.055 ocorrências (32,66%).

De novembro do ano passado a este mês foram 1.558 acidentes com mortos e feridos em Vitória. A maioria, 576,

ocorreu durante colisões laterais. Outros 323 atropelamento e 147 choques em veículo parados também deixaram vítimas.

Perigosas. Na Capital, as vias mais perigosas se concentram na Zona Norte, entre a Praia do Canto, a Ufes e a Praia de Camburi. Avenidas Fernando Ferrari, Saturnino de Brito, Dante Michelini e também a Avenida Vitória registraram a maioria dos acidentes graves, segundo levantamento da Secretaria Municipal de Transporte e Infra-Estrutura (Setran).

De janeiro a setembro deste ano, somente na Avenida Fernando Ferrari ocorreram 78 acidentes: 53 próximos à Ufes e 25 na altura do Posto Presidente, perto da Ponte da

Passagem.

Para o coordenador-geral da Guarda Municipal de Vitória, coronel Luiz Sergio Aurich, os 21 acidentes que ocorrem diariamente nas ruas da Capital resultam da falta de cuidado e de educação dos motoristas.

“Vitória é uma cidade absolutamente sinalizada, são 220 guardas de trânsito e uma média de quatro mil multas por mês. A maioria dos acidentes ocorre por falha humana”, aponta.

A desatenção pode ser medida pelas infrações. Dirigir falando ao celular causou 13.440 multas no trânsito, somente neste ano. “A pessoa está falando ao celular, bate com o carro e acha que não tem que ser multada”, comenta Aurich.

DICAS

■ **Pedestre.** Tenha consciência e preste muita atenção na hora de atravessar a rua. Nunca atravesse na diagonal da pista.

■ **Rua.** Olhe para os dois sentidos da rua, antes de atravessá-la, para se certificar de que não tenha nenhum carro trafegando.

■ **Acidente.** No caso de en-

volvimento em acidentes, o motorista deve sinalizar o local do acidente, para evitar atropelamentos ou novas colisões.

■ **Triângulo.** Coloque o triângulo de segurança em local distante e visível. Acione a luz de advertência (pisca-alerta) para chamar a atenção dos demais motoristas que trafegam pelo local.

Número de acidentes

As colisões lideraram, no último ano, a quantidade de acidentes com vítimas em Vitória.

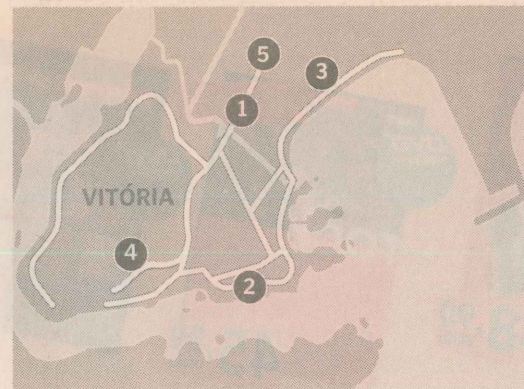
VITÓRIA

Infrações mais comuns (*)



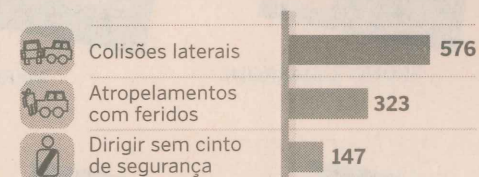
Os pontos mais perigosos (*)

- 53 acidentes na Av. Fernando Ferrari, próximo à Ufes
- 52 acidentes na Saturnino de Brito, próximo à praça dos Namorados
- 36 acidentes na Dante Michelini perto do Hotel Canto do Sol

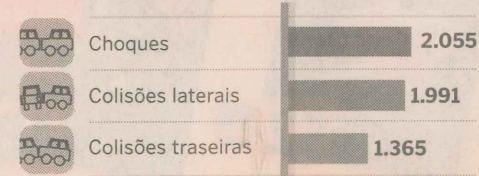


Acidentes (**)

Com vítimas: -----1.558



Sem vítimas: -----6.291



4 35 acidentes na Av. Vitória próximo ao Cefet

5 35 acidentes na Fernando Ferrari próximo ao Posto Presidente

(*) De janeiro a setembro de 2004. Dados da Secretaria de Transporte e Infra-Estrutura Urbana de Vitória - Setran

(**) De novembro de 2003 a novembro de 2004, segundo levantamento do Batalhão de Polícia Rodoviária e Urbana (BPRv)